

O INFORMATIVO SEMANAL DA INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA

Abiquim Informa

Ano 31 - nº 748 – 29 de junho de 2020

ABIQUIM

SINDICATO PROMOVENDO AGRACIOSO E PROFISSIONALISMO



Atuação Responsável
Compromisso com a sustentabilidade



RAC

Produção da indústria química cai pelo segundo mês seguido

Utilização da capacidade instalada foi de apenas 61% em maio



A produção da indústria química caiu 1,92% em maio, após queda de 19,35% em abril. Já as vendas internas cresceram 16,02% em maio, após o pior resultado histórico mensal em 30 anos, registrado em abril, quando a variável teve declínio de 35,68% sobre o mês anterior, aponta o Relatório de Acompanhamento Conjuntural (RAC) da Abiquim.

No bimestre abril e maio, a produção teve uma queda acumulada de 20,9% e as vendas internas caíram 25,4% em comparação ao desempenho que o setor registrou em março, quando o País ainda estava no início da pandemia. Na comparação de maio de 2020 com igual mês do ano passado, o índice de produção caiu 21,34% e as vendas internas tiveram recuo de 27,54%. Em maio, o índice de utilização da capacidade instalada foi de apenas 61%, o mais baixo resultado da série do setor em 30 anos.

Segundo a diretora de Economia e Estatística da Abiquim, Fátima Giovanna Coviello Ferreira, o efeito da elevada ociosidade (39%) somado ao delay que existe entre o comportamento de preços das principais matérias-primas do setor em relação ao mercado internacional resultou em custos unitários de produção elevados nos últimos dois meses, piorando ainda mais a já prejudicada competitividade das plantas locais em relação às congêneres no exterior.

No acumulado de janeiro a maio de 2020 sobre igual período do ano passado o índice de produção caiu 7,26% e o de vendas internas recuou 12,75%. “A estimativa no acumulado dos primeiros cinco meses do ano é que essa situação gerou recuo de 10,2% no faturamento líquido em Reais do segmento de produtos químicos de uso industrial”, analisa Fátima.

Nos últimos 12 meses, de junho de 2019 a maio de 2020, o índice de produção teve recuo de 8,13%, as vendas internas caíram 8,61% e o consumo aparente nacional (CAN), que mede o resultado da soma da produção mais importação excetuando-se as exportações, recuou 3%. Em igual comparação, as importações tiveram alta de 12,7% e, com isso, 46% de tudo o que o País consumiu em produtos químicos teve origem no mercado internacional, gerando divisas e empregos de elevada qualidade lá fora.

A Abiquim tem realizado desde abril uma pesquisa qualitativa com as empresas associadas para monitorar o desempenho operacional das empresas, o acesso a crédito e monitorar a inadimplência dos segmentos clientes. O dado positivo da última pesquisa foi que as empresas declararam uma certa estabilidade na produção e nas vendas, o que pode indicar que o pior período, até o momento, tenha sido entre abril e maio, a conferir. O percentual das empresas que recorreram ao mercado financeiro para ter acesso ao crédito diminuiu de 33% em maio para 26% em junho. Apesar disso, um percentual menor obteve a liberação de recursos, caindo de 73% em maio para 50% em junho. A inadimplência que havia crescido para 85% das empresas amostradas em maio, caiu para 71% das empresas pesquisadas em junho. “Os clientes também têm solicitado ao setor maior prazo para o pagamento de fatura e/ou cancelamento de pedidos, o que impacta também no faturamento das empresas do setor”, finaliza Fátima.

GÁS NATURAL

Abiquim é signatária da carta aberta ao Congresso Nacional “Gás para Sair da Crise”

Posicionamento é assinado por mais de 60 entidades e pede celeridade na aprovação do Projeto de Lei 6.407 de 2013, o PL do gás

A Abiquim é uma das mais de 60 entidades signatárias da carta aberta ao Congresso Nacional “Gás para Sair da Crise”, documento que reforça a importância do programa Novo Mercado de Gás, lançado há um ano pelo

governo federal.

A indústria química é o maior consumidor do gás natural, entre os setores industriais, e usa o insumo como fonte de energia e matéria-prima. Os pilares do programa: promoção da concorrência, harmonização das regulações estaduais e Federal, integração do setor de gás com setores elétrico e industrial e remoção de barreiras tributárias, devem gerar como benefícios um mercado mais disputado e com transparência para os consumidores do gás natural, além de baratear o custo de produção de toda a indústria nacional.

A carta “Gás para Sair da Crise” alerta para a urgência da aprovação do Projeto de Lei (PL) 6.407 de 2013, que dispõe sobre medidas para fomentar a indústria do gás natural e altera a Lei nº 11.909, de 4 de março de 2019. De acordo com a carta o PL do gás tem as diretrizes para promover a competição e a redução sustentável do preço do gás natural no Brasil e destaca: “a indústria do gás natural e dos produtos associados podem aumentar em R\$ 60 bilhões os investimentos no país, gerando mais de 4 milhões de empregos neste momento em que estamos precisando de um novo respiro para voltar a crescer”.

Segundo o presidente-executivo da Abiquim, Ciro Marino, a equalização dos custos de matéria-prima e energia no Brasil, com os praticados em outros países, pode tornar a indústria química brasileira mais competitiva e reduzir o déficit da balança comercial do setor, que no acumulado dos últimos 12 meses (junho de 2019 a maio de 2020), é de cerca de US\$ 31,5 bilhões. “Os importados representam 45% dos químicos consumidos no Brasil, que é um recorde histórico para o setor. A aprovação do PL do gás tornará o produto nacional mais competitivo, além de poder fomentar no Brasil a cadeia de fertilizantes, commodities essenciais para a biossegurança nacional e cujo custo das matérias-primas (no caso gás natural) é fator preponderante e decisivo para as alocações de investimentos”, avalia Marino.

[Clique aqui](#) para ler a carta aberta ao Congresso Nacional “Gás para Sair da Crise”.

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Senado aprova marco legal do saneamento básico

O Senado aprovou no dia 24 de junho o novo marco legal do saneamento básico, Projeto de Lei (PL) 4.162 de 2019. O projeto que foi aprovado pela Câmara dos Deputados em dezembro do ano passado e agora segue para sanção da presidência da república.

O PL atribui à Agência Nacional de Águas (ANA) a competência para editar normas de referência sobre o serviço de saneamento; institui a obrigatoriedade de licitações e permite regionalizar a prestação do serviço de saneamento básico a partir da montagem de blocos de municípios de forma a que duas ou mais cidades passem

a ser atendidas, de forma coletiva, por uma mesma empresa, definida por meio de licitação, o que permite viabilizar economicamente a prestação dos serviços para cidades menores,

O projeto de lei ainda facilita a privatização de estatais do setor e exige licitação para a contratação dos serviços de saneamento. Essas mudanças visam criar um cenário para que o País possa alcançar as metas estabelecidas no Plano Nacional de Saneamento Básico – Plansab, de 2010, de que 99% da população tenha acesso a água potável e 90% tenha acesso a rede de esgoto até 2033.

A Comissão Setorial de Saneamento e Tratamento de Água da Abiquim acredita que a aprovação do PL ampliará os investimentos público e privado no setor e com isso haverá a possibilidade de empresas privadas promoverem o aprimoramento das tecnologias e implantarem etapas adicionais de tratamento que garantirão e ampliarão o princípio de múltiplas barreiras nas plantas em operação e também, e principalmente, nas futuras plantas.

Segundo a Comissão, a água de qualidade e esgotos tratados são fundamentais para a saúde e o bem-estar do ser humano. Os produtos e processos desenvolvidos pela indústria química garantem a pureza da água, tratam o esgoto, podem proporcionar o seu reuso e evitam a contaminação de mananciais. “Que a indústria química brasileira possa mais uma vez fazer diferença na sociedade, melhorando a qualidade de vida da população, contribuindo com conhecimento e capacitação técnica para propor soluções ambientalmente responsáveis e eficientes”, afirma o coordenador da Comissão, Paulo Beltrão.

A possibilidade de entrada de novas empresas no setor de saneamento básico no Brasil pode promover benefícios ao segmento químico, pois será preciso construir novas estações de tratamento, ampliar a rede de tubos e conexões de PVC, além do consequente aumento na demanda de produtos usados para o tratamento de água e efluentes. “Os fabricantes de produtos químicos para saneamento e tratamento de água e esgoto terão a oportunidade de promover novas tecnologias que poderão priorizar a sustentabilidade, eficácia e segurança para tratamento de água consumo humano e tratamento de esgoto doméstico”, explica o presidente-executivo da Abiquim, Ciro Marino.

[Clique aqui](#) para acessar o PL 4.162 de 2019.

[Clique aqui](#) e leia a matéria “Senado aprova marco legal do saneamento básico” no site do Senado.

Mais informações sobre a Comissão Setorial de Saneamento e Tratamento de Água com a coordenadora-executiva da Comissão, Carolina Ponce de León, pelo e-mail: carolina.poncedeleon@abiquim.org.br.

Extensão do trabalho remoto pelos colaboradores da Abiquim

O GT Crise da Abiquim Coronavírus se reuniu no dia 26 de junho para avaliar a prorrogação da modalidade de trabalho remoto pelos colaboradores e terceirizados até **31 de julho**.

A Abiquim tem a preocupação com a segurança de seus colaboradores e terceirizados e trabalha nas medidas de segurança necessárias para promover a retomada segura das operações no escritório.

Desde o início da pandemia de Covid-19, a Abiquim segue as recomendações das autoridades governamentais visando a segurança de colaboradores, terceirizados e associados que frequentam as instalações da Associação.

Os membros do GT farão uma nova avaliação sobre o retorno do trabalho presencial próximo a data acima mencionada.

A Abiquim informa que sua equipe se prepara e atende as recomendações das autoridades de saúde, para assegurar que em seu retorno, todos possam voltar às atividades em segurança.

Presidência-Executiva, Diretorias e Gerências

Abiquim

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Comitê para o Desenvolvimento Sustentável da Abiquim anuncia criação de Grupo Multidisciplinar sobre Mudanças Climáticas

Considerando a relevância do tema de Mudanças Climáticas, que engloba desde a importância dos componentes energéticos, passando pela gestão das emissões de gases de efeito estufa, até o tema da competitividade e perenidade do setor químico na economia brasileira, o Comitê para o Desenvolvimento Sustentável da Abiquim está formando o Grupo Multidisciplinar sobre Mudanças Climáticas, que atuará no desenvolvimento do embasamento técnico da indústria química nas questões referentes ao tema mudanças climáticas.

O diretor geral da Croda América Latina, membro do Conselho Diretor da Abiquim e coordenador do Comitê para o Desenvolvimento Sustentável da Associação, Marco Carmini, explica: “o posicionamento setorial da indústria química frente às demandas ocasionadas pelas mudanças climáticas insere-se na necessidade da indústria, como setor da economia nacional, fazer frente àqueles desafios e prover as soluções necessárias para mitigar os efeitos do aquecimento global. A indústria química, considerada a indústria das indústrias, por estar na base de diversas cadeias produtivas, consciente de suas responsabilidades, formou um Grupo Multidisciplinar que irá fortalecer e embasar as respostas da Abiquim, como entidade representativa da

produção química nacional, àquelas demandas, bem como destacará as oportunidades que as tecnologias químicas oferecem para diminuir as emissões. O GT será composto de especialistas, internos e das associadas, que trabalharão os cinco vetores estratégicos: Meio – Ambiente, Clima, Energia, Competitividade e Equilíbrio Econômico-financeiro”.

O Grupo avaliará temáticas relacionadas às mudanças climáticas, emissões de gases do efeito estufa (GEE), precificação e mecanismos de mercado de carbono. “Também vamos avaliar como as mudanças climáticas podem impactar a indústria química e identificar as oportunidades para destacar o papel do setor como provedor de soluções para a diminuição de emissões em todos os segmentos econômicos, nas discussões com todos os stakeholders e nas consultas públicas ligadas ao tema”, completa Carmini.

Para alinhar o conhecimento dos membros do Grupo, o Comitê para o Desenvolvimento Sustentável promoverá webinars gratuitos sobre estudos relacionados às mudanças climáticas, conforme programação abaixo, com participação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Conselho Empresarial Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Banco Mundial e Ministério da Economia.

6 de julho apresentação do estudo da CNI “A precificação de carbono e os impactos na competitividade da cadeia de valor da indústria” e considerações a respeito dos Projetos PMR Partnership for Market Readiness e PMI Partnership for Market Implementation, do Banco Mundial;

13 de julho apresentado do estudo da FIESP “Mudança do Clima: Avaliação dos reflexos das metas de redução de emissões sobre a economia e a indústria brasileira”;

20 de julho apresentação dos estudos do CEBDS “Oportunidades e Desafios das Metas NDC para o setor empresarial” e “Precificação de carbono: o que o setor empresarial precisa saber para se posicionar”;

27 de julho apresentação sobre os Projetos PMR Partnership for Market Readiness e PMI Partnership for Market Implementation, iniciativas coordenadas pelo Ministério da Economia/SEPEC e Banco Mundial.

Todas as apresentações serão realizadas às 10 horas.

Podem se candidatar e participar do Grupo Multidisciplinar sobre Mudanças Climáticas, os profissionais das associadas da Abiquim. Os profissionais que tenham interesse devem encaminhar um e-mail para a gerente de Sustentabilidade da Abiquim, Aline Bressan, no endereço aline.bressan@abiquim.org.br.

PRODUTOS CONTROLADOS

Exército Brasileiro extingue Conselho Consultivo do

Sistema de Fiscalização Produtos Controlados (SisFPC)

A Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados (DFPC) do Exército Brasileiro extingue Conselho Consultivo do Sistema de Fiscalização Produtos Controlados (SisFPC), instituído pela Portaria COLOG nº 21, de 2 de fevereiro de 2017. O grupo de trabalho havia sido criado por iniciativa do Comando Logístico (COLOG), órgão de direção setorial do Exército Brasileiro, a fim de prestar assessoramento setorial em decisões sobre assuntos atinentes à Fiscalização de Produtos Controlados, no que se refere a: (i) planejamento estratégico do SisFPC, em especial no tocante à proposição de objetivos estratégicos e estratégias; (ii) acompanhamento do desempenho do SisFPC; (iii) legislação relativa à fiscalização de produtos controlados; (iv) governança do SisFPC; e (v) implementação de planos e projetos.

A DFPC esclarece que a discussão de temas de interesses setoriais em produtos controlados a partir de agora será realizada no âmbito das Câmaras Temáticas do órgão, a serem convocadas sob demanda e no caso de necessidade de atualizações ou ajustes normativos para o exercício das funções do órgão aplicáveis a Produtos Controlados pelo Exército (PCEs).

A Abiquim, em representação ao setor químico brasileiro, continuará participando ativamente das discussões técnicas e contribuindo para o aperfeiçoamento de marcos normativos junto ao Exército Brasileiro, tendo como representante, na condição de conselheiro honorário, o gerente de Assuntos de Comércio Exterior, Eder da Silva.

Mais informações com o gerente de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, Eder da Silva, pelo telefone (11) 96476-7854 ou e-mail: eder.silva@abiquim.org.br.

COMÉRCIO EXTERIOR

Receita Federal do Brasil realizará sessão virtual para divulgação de estudo sobre tempos de liberação de cargas nas importações brasileiras

A Receita Federal do Brasil (RFB) realizará sessão virtual no dia 30 de junho de 2020, às 11 horas, para o lançamento oficial do Estudo de Tempos de Liberação de Cargas nas importações brasileiras, desenvolvido conforme a metodologia da Organização Mundial das Aduanas (OMA), *Time Release Study*. O estudo representa um marco na Administração Aduaneira Brasileira na medida em que serão oferecidas informações relevantes para todo o público de comércio exterior, tanto brasileiro como internacional, ampliando a transparência e engajando os diversos atores do processo em busca de melhorias.

A iniciativa decorre de medida prevista no Acordo de Facilitação de comércio (AFC), da Organização Mundial de Comércio (OMC), do qual o Brasil é signatário, e visa prover maior transparência nas informações relativas ao

comércio exterior. Segundo a RFB, trata-se do primeiro estudo do gênero no País e possibilitará a aduana brasileira medir a eficiência operacional dos mais relevantes procedimentos conduzidos pela RFB, pelos órgãos anuentes e intervenientes do setor privado nos processos de importação, exportação e trânsito aduaneiro de mercadorias.

Os tempos medidos compreenderão o processo integral da importação, ou seja, desde a chegada do veículo transportador até a entrega da carga ao importador, envolvendo todas as unidades nos modais aéreo (foram 21 unidades) e marítimo (22 unidades no total) e as duas principais do modal rodoviário, que juntas responderam por cerca de 46% da movimentação do modal.

A sessão virtual será transmitida pelo canal TV Receita, no Youtube. [Clique aqui](#) para acessar.

O evento contará com a participação do Secretário Especial da Receita Federal do Brasil, do Secretário-Geral Adjunto da OMA, de representantes do Grupo Banco Mundial, do Fundo do Reino Unido para a Prosperidade, da Secretaria de Comércio Exterior, da Camex, do Ministério da Agricultura, da Anvisa, do Procomex, da CNI e do Fórum Consultivo OEA.

[Clique aqui](#) para acessar a programação do evento.

[Clique aqui](#) para ver o filme convite da Receita Federal do Brasil sobre o estudo.

REGULAÇÃO

Abiquim participa de webinar sobre gestão adequada de substâncias químicas

A Abiquim, por meio de sua assessora de Assuntos Regulatórios, Camila Hubner Barcellos Devinentis, participou do webinar *“Gestión adecuada de Sustancias Químicas de uso Industrial, cómo avanza la regulación en países Latinoamericanos?”*, promovido pelo Comitê da Indústria Química da *Asociación Nacional de Empresarios de Colombia* (Andi), no dia 26 de junho.

O webinar teve o objetivo de compartilhar aprendizados e experiências dos países latino-americanos no processo de construção de modelos de gestão segura de substâncias químicas de uso industrial, sob a visão das associações da indústria química de cada país. A moderação do webinar foi feita pela diretora executiva do Comitê da Indústria Química da Andi, Juliana Berjano, que destacou a importância do Brasil na construção de um modelo de gestão segura de substâncias químicas na América Latina.

A assessora da Abiquim lembrou como foi o processo de construção do anteprojeto de lei para controle de substâncias químicas, desenvolvido no âmbito da antiga Comissão Nacional de Segurança Química (Conasq),

entre os anos de 2014 e 2018. “A Abiquim ao longo de todo o processo defendeu pontos importantes para a construção de um modelo racional de gestão segura de substâncias químicas, com destaque para a não sobreposição de legislações já existentes, a proposta de um modelo baseado em risco e a cooperação internacional”, explicou Camila.

Também participaram do webinar representantes da *Camara De La Industria Quimica Y Petroquimica da Argentina* (CIQyP), da *Asociación Gremial de Industriales Químicos* (Asiquim), do Chile; e da *Asociación Nacional de la Industria Quimica* (Aniq) do México.

Mais informações sobre o Anteprojeto de Lei que dispõe sobre cadastro, avaliação e controle de substâncias químicas industriais com a assessora de Assuntos Regulatórios da Abiquim, Camila Hubner Barcellos Devincentis, pelo e-mail: camila.barcellos@abiquim.org.br.

[Clique aqui](#) para visitar o canal da ANDI no YouTube.

PLÁSTICO BRASIL

Live com representantes da Abimaq e Abiquim sobre o impacto da Covid-19 na indústria de plásticos

Reprodução: YouTube/Abiquim



O presidente-executivo da Abiquim, **Ciro Marino**, participou da live “Perspectivas e Cenários para a Indústria do Plástico”, realizada, no dia 24 de junho. A transmissão iniciou uma programação de lives para promover a terceira edição da Plástico Brasil, – Feira Internacional do Plástico e da Borracha, que será realizada de 22 a 26 de março de 2021, no São Paulo Expo, na capital paulista.

Em sua apresentação, Marino fez um panorama do setor químico em meio à pandemia, destacando a amplitude

da indústria, que engloba desde empresas com alta demanda até outras com operações paradas. Em relação ao segmento de plásticos, o executivo da Abiquim explicou que o setor também tem linhas extremamente demandadas em plena carga, que atendem segmentos como embalagens para alimentos e outros que atendem ao segmento automotivo e de turismos foram prejudicados pela pandemia de Covid-19.

Marino analisou a demanda de matérias-primas no setor químico, que caíram em maio em comparação com abril, e a crescente importação no setor, que pode ser atribuída ao ciclo da pandemia de Covid-19 no mundo, que iniciou antes na Ásia, seguida pela Europa e depois América do Sul. “As empresas dos países que saíram primeiro desta situação de pandemia podem focar em se recapitalizarem, em equacionar o caixa e podemos sofrer uma concorrência desleal dos produtos importados”, analisou.

O executivo da Abiquim também explicou que o setor tem sido consultado pelo governo federal sobre a competitividade e a reorganização global dos centros de produção. “O País teve ao longo dos anos cadeias interrompidas de suprimento, inclusive matérias-primas básicas. Ao refazer a avaliação para ter segurança de abastecimento, o Brasil precisa desenvolver uma boa estratégia como País, que inclui a recomposição de sua cadeia produtiva. O Brasil possui matéria-prima, água, gás natural, tecnologia e capacidade produtiva para isso, mas dependemos das reformas estruturais como a tributária, administrativa, política, que vão gerar mais segurança jurídica para as empresas”, analisa.

A live “Perspectivas e Cenários para a Indústria do Plástico” também teve a participação do presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Acessórios para Indústria do Plástico (CMAISP) da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Amilton Mainard, que abordou o desempenho do setor de máquinas para o segmento de plásticos; e da diretora da Feira Plástico Brasil e da Informa Exhibitions, Liliane Bortoluci, que explicou como a pandemia de Covid-19 afetou o segmento de eventos e os protocolos da Informa Exhibitions para aumentar segurança para público e expositores. A moderação foi feita pelo presidente executivo da Abimaq, José Velloso.

A Plástico Brasil é uma iniciativa da Abimaq e da Abiquim com promoção e organização da Informa Exhibitions. Para mais informações sobre a Plástico Brasil, visite o site oficial do evento [clikando aqui](#).

[Clique aqui](#) para assistir a live “Perspectivas e Cenários para a Indústria do Plástico”.

LIVE DO SINDIQUIM

Sindiquim reúne academia e indústria para debater o papel da química no bem-estar da sociedade



O Sindicato das Indústrias Químicas no Estado do Rio Grande do Sul (Sindiquim) promoveu, no dia 25 de junho, a live “Há química entre nós” com representantes da indústria e da academia que debateram sobre a capacidade transformadora da química.

O presidente-executivo da Abiquim, **Ciro Marino**, foi um dos participantes da live. Ele destacou a importância da química em todos os segmentos industriais, o que permitiu à indústria continuar operando mesmo no cenário de pandemia da Covid-19. Marino ainda fez uma análise de como poderá ocorrer uma realocação das cadeias produtivas em todo o mundo. “Com toda esta situação da pandemia, nos vemos dependentes de produtos da Índia, China e Ásia no geral. Seguramente, toda forma de produção geográfica vai mudar. O Brasil tem petróleo, gás natural, energia limpa e bons profissionais, tudo para mudar essa situação”, explicou.

A capacidade de resiliência das empresas, que também olharam para a cadeia e como poderiam ajudar na pandemia foi destacada pelo executivo. “A demanda por álcool gel foi multiplicada por 30. Empresas químicas desenvolveram produtos para serem usados como espessante em até três semanas”, afirmou.

Também participaram da live “Há química entre nós” o coordenador dos Laboratórios Analíticos do Centro de Tecnologia e Inovação (CTI) da Braskem, em Triunfo (RS), **Paulo Cezar dos Santos**, que destacou a importância da química para os setores produtivos, incluindo o medicinal; o diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs), professor **Odir Dellagostin**, que destacou a necessidade de aumentar a interação entre indústria e academia e o trabalho realizado pelo Programa Doutor Empreendedor, que apoia empreendedores doutores; e a engenheira química e diretora da Vital Engenharia de Materiais e Nanotecnologia, **Juliana Hoch**, que reforçou a necessidade de investimentos financeiros em pesquisa que foram reduzidos no País. A moderação foi feita pela jornalista **Daniela Sallet**. A live do Sindiquim foi organizada em parceria com a Braskem.

[Clique aqui](#) para assistir a live “Há química entre nós” no canal do Sindiquim no YouTube.

Você Sabia ?

A gestão de recursos hídricos impõe dois desafios para as empresas: disponibilidade da água em suas diversas fontes e investimento na infraestrutura para reuso da água. No primeiro caso, os eventos de escassez ocorridos nos últimos anos apontam como as alterações climáticas têm demandado das empresas uma reavaliação da forma de operação e do gerenciamento de recursos naturais. Já quando o tema é o reuso da água, a demanda por investimentos e tecnologias se apresentam como desafios.

Fonte: [Relatório de Desempenho Indicadores do Programa Atuação Responsável® ano base 2018](#)

SERVIÇOS



Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/videosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



- ✓ [Aberje – Abiquim lança guia com foco em saúde para a retomada das empresas](#)
- ✓ [Correio do Povo – Resiliência do setor de química é colocado à prova durante a pandemia de Covid-19](#)

- ✓ [Minaspetro – Gás mar barato deve elevar investimento](#)
- ✓ [Valor Econômico – Gás mais barato deve elevar investimento](#)
- ✓ [Conselho Federal de Química – Pluralidade: Mesa Virtual com representantes de associações celebrou Dia do Químico](#)
- ✓ [Revista Paint & Pintura – Déficit soma US\\$ 11,4 bilhões até maio e quantidades movimentadas em produtos químicos são recorde](#)
- ✓ [MSN Notícias – Pesquisa desenvolvem microbateria feita com gelatina vegetal](#)
- ✓ [Petronotícias – O déficit da balança comercial de produtos químicos diminui, mas ainda é bastante alto](#)
- ✓ [Abiclor – Balança comercial de produtos químicos tem déficit de US\\$ 11,4 bi no ano até maio](#)
- ✓ [Portal Fator Brasil – Déficit da balança comercial de produtos químicos soma US\\$ 11,4 bilhões até maio, diz Abiquim](#)
- ✓ [Fundecitrus – Déficit de produtos químicos soma US\\$ 11,4 bi](#)
- ✓ [Agrolink – Déficit de produtos químicos soma US\\$ 11,4 bi](#)
- ✓ [Revista Meio Filtrante – Abiquim: Resultado das importações e das exportações em produtos químicos](#)
- ✓ [Revista Hydro – Abiquim lança guia para auxiliar empresas no combate ao coronavírus](#)
- ✓ [Página do Estado – Déficit na balança comercial de produtos químicos cai 2,6% até maio](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[Evonik tem novo presidente para Argentina e Chile](#)

[CEO da Covestro é eleito novo presidente da PlasticsEurope](#)

[Momentive contribui para fabricação de álcool em gel](#)

AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES*

Reuniões programadas nos dias 30 de junho a 6 de julho

30 de junho

09h00 – Comissão Temática de Segurança de Processo (Sepro)

14h00 – Comissão Temática de Tecnologia

01 de julho

09h30 – Comissão Temática de Meio Ambiente

03 de julho

10h00 – Comissão Temática de Relações Governamentais

*todas as reuniões serão realizadas por videoconferência

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

Expediente

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).
